Comissão foi à UPA Odilon Behrens discutir possibilidades de melhoria

Assunto:

SAÚDE

Comissão foi à UPA Odilon Behrens discutir possibilidades de melhoria - Foto: Breno Pataro

Vereadores da Câmara de BH visitaram nesta segunda-feira (7/3) o Hospital e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Odilon Behrens, ambos situados no Bairro São Cristóvão, região Noroeste da capital. Concluída em novembro de 2015, a UPA passou a receber os atendimentos de urgência e emergência que antes eram prestados pelo Pronto Atendimento do hospital. Requerida pelos vereadores Dr. Nilton (Pros) e Márcio Almeida (PSD), a reunião foi promovida pela Comissão de Saúde e Saneamento, que vai apresentar ao Executivo relatório com avaliação detalhada e sugestões de melhoria ao equipamento.

Instalada em um prédio de quatro andares, com espaço três vezes maior que a área de urgência e emergência do Hospital Odilon Behrens, a UPA realizou mais de 12 mil atendimentos nos últimos 3 meses. A unidade conta ainda com nove consultórios e onze médicos, além de sala de emergência com oito leitos e 20 leitos de semi-internação. Uma sala de atendimento destinada exclusivamente à atenção das pessoas com dengue também está disponível. A estrutura foi instalada há duas semanas e tem capacidade para 60 pessoas. Com o surto de dengue, há possibilidade de que os números cresçam para 100.

Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento, o vereador Márcio Almeida avaliou positivamente o serviço, destacando que a implantação da UPA levou ao aumento da quantidade de atendimentos, além de ter contribuído para desafogar o Hospital Odilon Behrens. Ainda segundo o parlamentar, merece destaque ainda o fato de que parte importante dos procedimentos, como ações de atenção à dengue, está sendo realizada exclusivamente com recursos municipais, em vista de limitações nos repasses do Estado e da União.

Atendimento Hospitalar

Já no Hospital Odilon Behrens, os vereadores visitaram a área de atenção a Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) e a ala de pediatria. Esse último espaço conta com 18 leitos, mas a intenção é que o número cresça para 20. Cerca de 130 atendimentos são realizados diariamente, mas o número tende a aumentar em função do clima, que agrava os casos de doenças respiratórias entre as crianças.

Para o vereador Gilson Reis (PCdoB), membro da Comissão de Saúde, alguns pontos ainda carecem de melhoria nas unidades visitadas. Durante a atividade, em conversa com usuários, ele e outros parlamentares ouviram elogios, mas também queixas a respeito do atendimento prestado. Um das reclamações diz respeito a problemas na infraestrutura dos banheiros, que levam pacientes em tratamento da dengue a ficarem sem local adequado para tomar banho. ?Precisamos de tempo para avaliar se as mudanças realizadas foram benéficas ou não. A princípio, vejo concentração dos atendimentos na UPA e desconcentração no hospital, mas os problemas estruturais se mantêm?, lamentou Gilson Reis.

Márcio Almeida esclareceu ainda que, como resultado da visita, a Comissão de Saúde vai elaborar relatório a ser entregue ao secretário municipal de Saúde, Fabiano Pimenta, com descritivo da avaliação efetuada pelo colegiado e das sugestões de melhoria elaboradas pelos vereadores.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Segunda-Feira, 7 Março, 2016 - 00:00